

TRIBUNA LIVRE



TEREZINHA ROSSETO VARGAS

E você, não se acha corrupto?

Vamos conversar um pouco sobre isto! No seu local de trabalho você apela para o funcionário encarregado da organização dos horários e do livro de ponto, para te deixar sair mais cedo? Pede para inventar uma desculpa? Chega atrasado e pede para o encarregado fingir que não viu?

No seu dia você chega atrasada, uma hora e pede para o coordenador fingir que não viu?

No seu local de trabalho, para ficar bem com todos, você precisa fechar os olhos e deixar algumas coisas passar despercebidas? Minimiza erros?

Recebe documentos preenchidos de maneira incompleta? Recebe documentos atrasados por falta de responsabilidade de outros profissionais? Não faz ocorrência dos mesmos por ser seu colega efetivo?

Marca consulta para seu amigo na frente de outros que estão na fila? Agenda cirurgia em hospitais, atrasando a data de cirurgia do outro para favorecer seu amigo ou parente?

Se você convive com isso, sim, você é corrupto e os que concordam com você também.

Então, meu amigo! Você já pode parar de criticar os políticos. Você já está no mundo do jeitinho! Esse é o cenário brasileiro que atrasa processos, atrasa históricos escolares, atrasa seu atendimento de consultas médicas, é o sistema que passa um conhecido na frente de outra pessoa desconhecida.

Ser parte de um sistema, seja ele qual for não é simples! São muitos os que querem te corromper. A situação é tão grave, que pessoas acabam sofrendo bullying nos seus locais de trabalho por desejarem serem honestas e resolverem o problema dos atrasos e da qualidade nos serviços públicos.

O amigo que te pede para dar um jeitinho não é seu amigo, pois, na hora em que o erro aparecer, ele não estará lá para assumir com você. Precisamos ter respeito e respeitar.

Acho absurdo quando uma pessoa mais velha grita, mandan-

do um jovem calar a boca, porque ele precisa respeitá-la. Como ela pode pedir o que nem ela sabe fazer. Vamos pra rua lutar!

Não quero justificar os políticos, mas precisamos começar essa mudança em nós! Não venda seu voto! Comprar o seu voto é mais fácil do que ter compromisso com você mais tarde. Quero dizer: apresentar uma proposta de melhorias para seu bairro ou município, com bases sólidas para essa mudança, não é fácil.

E como diziam os imperadores no passado: “Dê pão e circo ao povo”, isto basta. Mas hoje, o povo ainda está em pior condição que esta. Hoje recebe só o circo, porque o pão, o salário não dá para comprar. Pergunte a quem ganha

salário mínimo se ele vai todos os dias à padaria.

O bom é ser ético. Não arrebente o patrimônio público! Não piche as paredes, seja da Assembleia, da sua escola ou o muro das empresas do bairro.

Não dê motivo para dizerem: pobre é assim! Sem educação, sem disciplina,

sem cultura. Vamos virar essa página e começar a mostrar um povo diferente. Que sabe estar nas redes sociais, sabe ir para as ruas sem ser destruídor.

Vamos mostrar que sabemos respeitar e por isso queremos respeito. Sabemos nos impor, basta olhar a paralisação do dia 11 de julho, guiada por movimento sindical e que esteve vazia. Teve até escândalo de pessoas pagas para estarem lá.

Mas quando o povo se une, é lindo! São milhares na rua. O que resta é cantar: “Brasil mostra tua cara, quero ver quem paga pra gente ficar assim.” (Cazuza).

Terezinha Rosseto Vargas é graduada em Pedagogia e pós-graduada em Gestão